

# *Cyclolobium Benth.*

Domingos Benício Oliveira Silva Cardoso

Universidade Federal da Bahia; cardosobot@gmail.com

Haroldo Cavalcante de Lima

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; hclegume@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cyclolobium*, *Cyclolobium brasiliense*.

## COMO CITAR

Cardoso, D.B.O.S., Lima, H.C. 2020. *Cyclolobium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB29587>.

## DESCRIÇÃO

**Árvores.** **Estípulas** lineares, caducas. **Folhas** sempre unifolioladas, estipuladas. **Inflorescências** em racemos axilares, densamente ferrugíneo pubescente, menores que as folhas subjacentes; brácteas caducas ou persistentes; bracteoles 2, opostas, inseridas ao longo do pedicelo. **Flores** papilionadas, bilateralmente simétricas, com mecanismo de disparo explosivo; cálice 5-lobado, imbricado no botão floral, lobos desiguais; pétalas 5, variadamente descritas como amarronzadas, cor de vinho com pontas roxas, vermelho escuro ou cor de chocolate, fortemente perfumadas, completamente livres, glabras; androceu composto por 10 estames, diadelfos, os filetes fundidos até a metade ou dois terços do comprimento, estame vexilar livre, anteras dorsifixadas; gineceu com ovário estipitado, óvulos 2–5. **Fruto** sâmara achatada, fina, indeiscente, com alas marginais, transversalmente oval, glabra, lisa ou com um padrão em forma de nervuras salientes. **Semente** 1, verde azeitona, lisa.

## COMENTÁRIO

*Cyclolobium* é um pequeno gênero de árvores da América do Sul. Desde a última revisão taxonômica, o gênero foi tratado como monoespecífico (Warwick & Pennington 2002). As folhas distintamente unifolioladas de *Cyclolobium* também estão presentes em *Limadendron* e *Poecilanthe*, os quais compartilham ainda caracteres florais muito semelhantes. De fato, evidências filogenéticas moleculares posicionaram *Cyclolobium*, *Limadendron* e *Poecilanthe* na tribo Brongniartieae, onde *Cyclolobium* aparece como irmão de *Limadendron* (Cardoso et al. 2012, 2017; Meireles et al. 2014; Queiroz et al. 2017). No entanto, *Cyclolobium* é facilmente diferenciado por seus frutos samaróides com 1 semente, indeiscentes.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Cyclolobium Benth.*Figura 2: *Cyclolobium Benth.***BIBLIOGRAFIA**

- Cardoso, D., Queiroz, L.P., Pennington, R.T., Lima, H.C., Fonty, E., Wojciechowski, M.F. & Lavin, M. 2012a. Revisiting the phylogeny of papilionoid legumes: New insights from comprehensively sampled early-branching lineages. *American Journal of Botany* 99: 1991–2013.
- Cardoso, D., Harris, D.J., Wieringa, J.J., São-Mateus, W.M.B., Batalha-Filho, H., Torke, B.M. Prenner, G. & Queiroz, L.P. 2017. A molecular-dated phylogeny and biogeography of the monotypic legume genus *Haplormosia*, a missing African branch of the otherwise American-Australian Brongniartieae clade. *Molecular Phylogenetics and Evolution* 107: 431–442.
- Meireles, J.E., Azevedo-Tozzi, A.M.G. & Lavin, M. 2014. A phylogenetic analysis of molecular and morphological data reveals a paraphyletic *Poecilanthus* (Leguminosae, Papilionoideae). *Systematic Botany* 39: 1142–1149.

- Queiroz, L.P., São-Mateus, W., Delgado-Salinas, A., Torke, B.M., Lewis, G.P., Dorado, O., Ardley, J.K., Wojciechowski, M.F. & Cardoso, D. 2017. A molecular phylogeny reveals the Cuban enigmatic genus *Behaimia* as a new piece in the Brongniartieae puzzle of papilionoid legumes. *Molecular Phylogenetics and Evolution* 109: 191–202.
- Warwick, M.C. & R.T. Pennington. 2002. Revision of *Cyclolobium* (Leguminosae-Papilionoideae). *Edinburgh Journal of Botany* 59(2): 247-257.

# *Cyclolobium brasiliense* Benth.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Cyclolobium blanchetianum* Tul.

heterotípico *Cyclolobium clausenii* Benth.

heterotípico *Cyclolobium nutans* Rizzini & Heringer

heterotípico *Cyclolobium vecchii* A.J.Sampaio

## DESCRIÇÃO

**Árvores** de até 20 m; ramos mais novos, verdes, glabros ou com pelos curtos, eretos, ruivos ou longos e claros. **Estípulas** 0,8–7 × 0,7–2,5 mm, geralmente densamente pubescentes. **Folhas** 2,8–15,5 cm compr.; pecíolo 3–25 mm compr.; folíolo 3–12,8 × 1,6–8 cm, delgado a rígido cartáceo, oval, elíptico a elíptico-oval, oval-orbicular, oblongo ou oboval, ápice agudo a obtuso, com uma perspicácia distinta, geralmente terminando em um pequeno mucro protuberante, raramente retuso; base aguda, obtusa, cordada a subcordada ou arredondada, face adaxial glabra ou com esparsos tricomas ferrugíneos nas nervuras; face abaxial glabra, ou esparsa a densamente coberta com tricomas ferrugíneos emaranhados; nervuras secundárias 5–10 pares, camptódromas, ascendendo em um ângulo agudo ou obtuso em relação à nervura principal e se juntando à próxima nervura secundária; nervuras terciárias frequentemente apenas fracamente visíveis. **Inflorescências** 1–8,5 cm compr.; eixos, brácteas e pedicelos densamente pubescentes, os tricomas ferrugíneos e apressos; pedicelos 1,5–4,5 mm compr.; brácteas 0,8–2,5 × 0,5–1 mm, ovadas a ovais amplamente; bractéolas 0,8–1,5 × 0,2–1 mm, ovais. **Flores** 5–13 mm compr.; cálice 3,5–6 mm compr.; estandarte 6,4–9 × 5,5–8 mm; alas 5,2–9 × 2–3 mm; pétalas da carena 5–8,5 × 1,8–3 mm, livres; estames 5–9 mm compr.; estilete 2–4 mm compr.; ovário 1,8–4,5 mm compr., densamente a muito esparsamente pubescente. **Sâmara** 2,5–4,6 × 1,6–2,5 cm. **Semente** 12–14 × 6–14 mm.

## COMENTÁRIO

Embora com distribuição relativamente ampla na América do Sul, *C. brasiliense* tem alta predileção ecológica por florestas tropicais sazonalmente secas (Warwick & Pennington 2002).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 68416, HUEFS (HUEFS133141), MBM (MBM229452), SPF,  (SPF00167680), ESA, SP  
J.S. Blanchet, 2319, K,  (K000206981)

J.B.E. Pohl, 3505, K,  (K000530095), NY,  (NY00006734), **Typus**

H.C. Lima, 5692, RB, 344213,  (RB00172974), Rio de Janeiro

H.C. Lima, 2823, RB, 257093,  (RB00173063), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyclolobium brasiliense* Benth.



Figura 2: *Cyclolobium brasiliense* Benth.



Figura 3: *Cyclolobium brasiliense* Benth.



Figura 4: *Cyclolobium brasiliense* Benth.

## BIBLIOGRAFIA

Warwick, M.C. & R.T. Pennington. 2002. Revision of *Cyclolobium* (Leguminales-Papilionoideae). *Edinburgh Journal of botany* 59(2): 247-257.